

YALI SPEAKS

CADERNO DE JORNALISMO
COMUNITÁRIO



 YALINETWORK

YALI.STATE.GOV/SPEAKS
[#YALISPEAKS](https://twitter.com/YALISPEAKS)



U.S. DEPARTMENT *of* STATE



YALISpeaks: Caderno de Jornalismo Comunitário

O jornalismo comunitário define-se pela recolha e reportagem de notícias feitas por cidadãos comuns, e não por jornalistas profissionais, e sem quaisquer ligações às organizações de comunicação social¹. Os jornalistas comunitários recolhem informação que as fontes tradicionais ignoram por não ser considerada suficientemente “mediática”. Qualquer pessoa que produz uma mensagem e a faz passar às audiências interessadas pode ser jornalista comunitário². Um jornalista comunitário pode divulgar histórias numa grande variedade de media — imprensa, vídeo, fotografia ou som — dependendo das competências e preferências do autor. Os jornalistas comunitários podem também distribuir o seu trabalho através de redes sociais, podcasts ou blogues. Este caderno vai ajudá-lo a encontrar o seu nicho e ensiná-lo a entrevistar pessoas para as suas histórias. Vai também oferecer sugestões sobre como fazer uma reportagem de forma responsável e dar-lhe ideias sobre como partilhar as suas histórias com a sua audiência.

Encontre o seu Nicho

No caso de repórteres, a isto dá-se o nome de “beat,” ou seja, um tema do seu interesse sobre o qual normalmente escreve. As perguntas³ que se seguem vão ajudá-lo a começar.

1. **O que lhe interessa? Que tópicos despertam a sua curiosidade?** Passe algum tempo a pensar sobre os assuntos que lhe interessam e o apaixonam. Faça uma lista de possíveis tópicos:

(Exemplo: Tópico: Segurança em zonas residenciais)

Tópico 1. _____

Tópico 2. _____

Tópico 3. _____

Tópico 4. _____

Tópico 5. _____

2. **Utilize perguntas para dar um foco ao seu tópico.** Faça uma lista de possíveis perguntas sobre o seu tópico nas quais pode querer focar a sua investigação: Continuando a utilizar o modelo de tópico acima, seguem-se alguns exemplos de como pode responder a estas perguntas logo que escolha o seu tópico.

Quem? (Exemplo: Quem é afectado por uma zona residencial insegura? As pessoas que moram nessa zona.)

O quê? (Exemplo: Qual é o problema? Muito barulho de noite.)

Onde? (Exemplo: Onde é que isto acontece? Na minha comunidade.)

Porquê? (Exemplo: Porque é que isto é importante? Perturba a paz e, possivelmente, a segurança da comunidade.)

Quando? (Exemplo: Quando é que isto acontece? A uma hora tardia da noite; normalmente, depois de escurecer.)

Como? (Exemplo: Como é que isto afecta a zona residencial? Perturba a paz e, possivelmente, a segurança dos residentes na zona.)

- 3. O que se passa na sua comunidade relativamente a estes tópicos?** E, ainda mais importante, o que se passa na sua comunidade que se adequa aos interesses que acaba de descobrir?
- 4. Que investigação existe sobre o tópico que escolheu?** Procure online. Faça uma busca rápida sobre livros, artigos académicos e outros recursos relacionados com os tópicos da sua lista. Escreva os recursos que encontra para cada um dos seus tópicos

Tópico 1: _____

Recursos que encontrei sobre o Tópico 1:

Tópico 2: _____

Recursos que encontrei sobre o Tópico 2:

Tópico 3: _____

Recursos que encontrei sobre o Tópico 3:

Tópico 4: _____

Recursos que encontrei sobre o Tópico 4:

Tópico 5: _____

Recursos que encontrei sobre o Tópico 5:

Agora escolha um tópico da lista acima. Redija o seu tópico na forma de pergunta ou problema a ser resolvido e escreva-o em baixo: Partindo do exemplo acima utilizado, a pergunta pode ser: “Que ruídos noturnos acontecem na cidade e como afectam os residentes da zona residencial?”

Prepare e Entreviste

Agora que escolheu e investigou um tópico, tem de entrevistar conhecedores desse assunto e pessoas afectadas por ele, também designadas fontes. No jornalismo, uma fonte pode ser definida, em termos gerais, como uma pessoa que contribui para uma peça de reportagem⁴. Lembre-se de utilizar o nome completo da fonte, para além de qualificativos que referenciam o seu conhecimento ou a sua proximidade relativamente ao tópico..

Aqui estão algumas sugestões úteis para entrevistar fontes para a sua história:

1. **Investigar, investigar, investigar** – Na secção anterior, fez a investigação para chegar até à sua pergunta relativa ao tópico; portanto, certifique-se de que as perguntas que faz às suas fontes reflectem a investigação que fez. Deverá também utilizar o seu tempo de investigação para garantir que as suas fontes são credíveis e fiáveis. Encontrará [aqui](#) óptimas sugestões sobre como fazer isso.
2. **Determine o objectivo da entrevista** – Procura determinada informação ou informação contextual, ou está a tentar apenas aprender mais sobre o tópico?topic?
3. **Crie perguntas baseadas na informação que gostaria de obter** – Faça uma revisão da sua investigação e componha uma lista de perguntas. Estas perguntas podem ser gerais (exemplo: “Fale-me do seu trabalho.”) ou específicas (exemplo: “Onde estava quando isto aconteceu?”). Certifique-se de que as perguntas não podem ser respondidas com um simples ‘sim’ ou ‘não’.
4. **Contacte a pessoa que deseja entrevistar** – Determine quem seria um bom contacto para entrevistar para a sua história. Contacte essa pessoa (email, telefone ou mensagem directa) para marcar uma altura para falar. Lembre-se: Se tudo correr bem este será o início de uma relação. [Aqui](#) estão algumas sugestões para cultivar, desenvolver e envolver as fontes.
5. **Esteja preparado** – Tenha à mão todos os elementos de que precisa para completar a entrevista (exemplo: computador portátil, bloco de notas, lápis, gravador, telefone, etc.).
6. **Faça perguntas** – Como em qualquer conversa, se algo não for claro, pergunte! É normal haver interpretações erradas numa conversa; portanto, não deixe de fazer perguntas para esclarecer o que não compreende.
7. **Descontraia-se** – Lembre-se que, embora não se trate de uma conversa casual, a entrevista não deixa de ser uma conversa. Dê tempo à pessoa para se alargar nas suas respostas e ouça-a com atenção. Cada pergunta deve conduzir naturalmente à próxima.

Defina a sua Audiência

Agora que entrevistou as suas fontes e as pessoas afectadas pela história, vai querer determinar quem é a sua audiência. Definir a sua audiência vai ajudá-lo a construir a sua história e a decidir o tipo de estrutura que vai utilizar para ela. Para começar, faça a si mesmo as seguintes perguntas:

1. Quem são os leitores, ouvintes ou espectadores?

Pode começar por pensar sobre aspectos demográficos (exemplos: idade, género, nível de escolaridade).

2. O que é que a sua audiência-alvo sabe, ou pensa que sabe, sobre o seu tópico?

Para o ajudar a responder a esta pergunta, faça a si mesmo a seguinte pergunta: "Qual é a fonte provável do conhecimento da sua audiência? É uma experiência directa ou uma observação? Os meus leitores vão reagir positiva ou negativamente ao meu tema?"

3. O que é que a minha audiência-alvo espera da minha história?

Decida o que a sua audiência deve esperar aprender, ou adquirir, ao ler a sua história.

4. Como posso despertar o interesse da minha audiência para a história que estou a contar?

Se a sua audiência for hostil ao seu tema, decida como a pode convencer a dar ao que escreveu uma oportunidade de leitura. Se o seu tema for do gosto da sua audiência, decida como pode cumprir e ultrapassar as suas expectativas. Se a sua audiência for neutra, decida como pode prender e manter a sua atenção. A próxima secção deste caderno vai ajudá-lo a envolver a sua audiência.

5. Como posso tornar a minha história fácil de entender para a minha audiência?

Decida como a sua história deve ser organizada de forma a ajudar a sua audiência a entender o seu objectivo. Perceba como gostaria que a sua audiência seguisse a sua linha de pensamento e decida que indicadores vai utilizar para organizar a sua história. Finalmente, decida de quais e quantos exemplos a sua audiência precisa para entender as suas afirmações de carácter geral

6. Como é que a minha audiência vai ter acesso à história?

Conte uma História Envolvente

Agora que determinou quem é a sua audiência, vai querer prender e manter a sua atenção. É importante lembrar-se que a forma como conta sua história deve entusiasmar e informar e, simultaneamente, reflectir a sua personalidade e o seu estilo. Aqui estão algumas sugestões para partilhar uma história de forma eficaz e envolvente:

1. Escolha uma mensagem central clara.

Uma boa história normalmente progride para uma lição ou mensagem central. Quando escreve a sua história deve ter uma ideia definida de onde quer chegar. Se a sua história tiver uma forte componente moral, vai querer conduzir os seus ouvintes ou leitores até essa mensagem. Se a sua história for cómica, pode progredir até uma reviravolta que faça a sua audiência rir. Se a sua história for envolvente, tente aumentar a tensão dramática e o suspense até ao clímax da sua narrativa. Independentemente do tipo de história, é importante que seja muito claro quanto ao tema central ou momento do enredo em torno do qual constrói a sua história.

2. Abrace o conflito (se este existir).

Os grandes contadores de histórias constroem narrativas em que o caminho percorrido pelas personagens principais tem todo o tipo de obstáculos e dificuldades. Os enredos cativantes constroem-se em torno de conflitos e você pode abraçar o conflito e o drama para se tornar um melhor contador de histórias.

3. Tenha uma estrutura clara.

Embora haja muitas formas diferentes de estruturar uma história, ela tem de ter sempre um início, um meio e um fim. Uma história de sucesso começa com um incidente interessante, leva a uma acção em crescendo e vai até ao clímax, resolvendo-se finalmente de forma gratificante.

4. Explore as suas experiências pessoais.

Pense em experiências importantes da sua vida real e na forma como pode transformá-las em narrativas. A sua experiência de vida pode incluir muitas coisas, tais como a idade, o género, a forma como foi educado, onde nasceu e os desafios que enfrentou, entre outros elementos.

5. Estabeleça uma ligação com a sua audiência.

Contar bem histórias requer que estabeleça uma relação com a sua audiência, mas a forma como cativa a sua audiência depende muito do tipo de narrativa que utilizar. Incluímos detalhes do que vemos, ouvimos, saboreamos, cheiramos e tocamos. Pintamos o cenário, o tempo e os sentimentos da história com palavras descritivas. Por exemplo, se está a gravar um podcast, a entoação da sua voz e as emoções que é capaz de transmitir serão instrumentos importantes na narração da sua história.

Pratique Contar Histórias

A melhor forma de se tornar um grande contador de histórias é praticar. Utilize a actividade que se segue para o ajudar a sentir-se confortável com o processo de contar histórias e o tipo de história que gostaria de contar.

Actividade

Pense numa experiência pessoal. Pode ser embaraçosa ou cómica, ou algo que aconteceu agora mesmo (tal como descer por uma rua nova). Pense numa série de acontecimentos e no que torna a história interessante. De seguida, defina as linhas gerais da história desde o princípio, passando pelo meio e até ao fim, adicionando detalhes que vão ajudar a sua audiência a viver a situação do seu ponto de vista. Utilize palavras ou frases descritivas que ajudem a audiência a relacionar-se com a experiência.

Esta actividade pode ser oral, escrita ou em vídeo. Quando pratica métodos de contar histórias que dependem do tom de voz ou de sugestões visuais, tome nota de quando deve mudar o seu tom de voz ou de expressão facial para comunicar de forma exacta o que quer que a audiência sinta naquele momento.

E de seguida?

Ver

Para aprender mais sobre o jornalismo comunitário e sobre como se tornar um jornalista comunitário responsável veja o YALI course composto de três secções.

Recolher

Utilize os instrumentos da campanha YALISpeaks e as competências que aprendeu neste caderno para dar início à sua primeira história.

Faça a reportagem

Reflecta sobre a melhor forma de comunicar a sua história à sua audiência. Encontre o meio que melhor se adapta a si e comece a contar histórias!

Bibliography

1. Bates, Naomi. "The Art of Storytelling," Texas Women's University, acesso em 25 de Fevereiro de 2021, <https://sites.google.com/a/twu.edu/tools-to-tell-a-tale/storytelling-lesson-plan-for-high-school>
2. Cambridge Dictionary, Cambridge University Press, <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/citizen-journalist>
3. Daly, Christopher & Kille, Leighton Walter. "Interviewing a Source: Tips," The Journalist's Resource, June 1, 2016, <https://journalistsresource.org/home/interviewing-a-source/>
4. Indiana University of Pennsylvania, "Determining Your Audience," acesso em 23 de Fevereiro de 2021, <https://www.iup.edu/writingcenter/writing-resources/before-you-write/determining-your-audience/>
5. Lehman College, "Researching a Tópico," acesso em 16 de Fevereiro de 2021, http://www.lehman.edu/provost/library/PDFHandouts/Researching_Tópico_Worksheet.pdf
6. Macmillan Dictionary, publicado pela primeira vez em 16 de Janeiro de 2006, <https://www.macmillandictionary.com/us/buzzword/entries/citizen-journalism.html>
7. Masterclass, "How to Tell A Story Effectively," atualizado em 25 de Março de 2021, <https://www.masterclass.com/articles/how-to-tell-a-story-effectively#how-to-tell-a-story-effectively>
8. Penenberg, Adam. NYU Journalism Handbook: Ethics, Law, and Good Practice, revised 2020, <https://journalism.nyu.edu/about-us/resources/ethics-handbook-for-students/nyu-journalism-handbook-for-students/>
9. Scholastic, "How to Conduct a Journalistic Interview," accessed February 21, 2021, <https://www.scholastic.com/teachers/articles/teaching-content/how-conduct-journalistic-interview/>
10. Wilczek, Keely. "Research strategy guide for finding quality, credible sources," The Journalist's Resource, May 20, 2011, <https://journalistsresource.org/home/research-strategy-guide/>
11. Woods, Keith. "The steps to finding, developing and vetting news sources," NPR, September 25, 2017, <https://training.npr.org/2017/09/25/the-art-and-skill-of-working-with-sources/>